**PLANO DE EMERGÊNCIA**

**NOME DA ESCOLA**

Sumário

[1. FINALIDADE 4](#_Toc132379966)

[2. REFERÊNCIAS NORMATIVAS 4](#_Toc132379967)

[3. TERMOS E DEFINIÇÕES 4](#_Toc132379968)

[4. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO 10](#_Toc132379969)

[4.1. Identificação 10](#_Toc132379970)

[4.2. Localização e acessos 10](#_Toc132379971)

[4.3. Distância do Corpo de Bombeiros e Hospitais 10](#_Toc132379972)

[*4.3.1.* *Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do ES:* 10](#_Toc132379973)

[4.4. Características da edificação 13](#_Toc132379974)

[4.4.1. *Construção*: 13](#_Toc132379975)

[4.4.2. *Ambientes*: 13](#_Toc132379976)

[4.4.3. *Número de pavimentos*: 13](#_Toc132379977)

[4.4.4. *Dimensões*: 13](#_Toc132379978)

[4.4.5. *Ocupação*: 14](#_Toc132379979)

[4.5. Dias e horário de funcionamento 14](#_Toc132379980)

[5. POPULAÇÃO 14](#_Toc132379981)

[5.1. Características da população 14](#_Toc132379982)

[5.2. Pessoas com necessidades especiais 14](#_Toc132379983)

[6. RECURSOS 15](#_Toc132379984)

[6.1. Brigada escolar 15](#_Toc132379985)

[6.2. Atribuições da brigada escolar 15](#_Toc132379986)

[6.2.1. *Ações de prevenção*: 15](#_Toc132379987)

[6.2.2. *Ações de emergência*: 15](#_Toc132379988)

[6.3. Identificação da brigada 16](#_Toc132379989)

[6.4. Comunicação interna e externa 16](#_Toc132379990)

[6.5. Recursos Materiais 17](#_Toc132379991)

[7. PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS 17](#_Toc132379992)

[7.1. Níveis de emergência 17](#_Toc132379993)

[7.2. Hipóteses de emergências: 18](#_Toc132379994)

[8. APOIO ÓRGÃOS EXTERNOS 23](#_Toc132379995)

[9. PROCEDIMENTOS DIVERSOS 23](#_Toc132379996)

[10. ABANDONO DE ÁREA 24](#_Toc132379997)

[1. PLANO DE ABANDONO 24](#_Toc132379998)

[2. DEFINIÇÃO 24](#_Toc132379999)

[3. ABANDONO 24](#_Toc132380000)

[4. ALARME DE ABANDONO 25](#_Toc132380001)

[5. PONTO DE ENCONTRO (PE) 25](#_Toc132380002)

[6. ROTAS DE FUGA 26](#_Toc132380003)

[7. PLANTA DE EMERGÊNCIA 27](#_Toc132380004)

[8. EQUIPE DE ABANDONO 27](#_Toc132380005)

[8.1. Brigada escolar 27](#_Toc132380006)

[8.2. Equipe da edificação 27](#_Toc132380007)

[8.3. Equipe do Ponto de Encontro 32](#_Toc132380008)

[8.4. Organograma do Grupo de Abandono 34](#_Toc132380009)

[9. RECOMENDAÇÕES GERAIS DO ABANDONO 36](#_Toc132380010)

[9.1. Dinâmica do abandono 36](#_Toc132380011)

[9.2. Prioridade do Abandono 38](#_Toc132380012)

[10. EXERCÍCIOS SIMULADOS DE ABANDONO 38](#_Toc132380013)

[ANEXO I – FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA 40](#_Toc132380014)

[ANEXO II - PLANTA DE RISCO DA ESCOLA 41](#_Toc132380015)

# FINALIDADE

O Plano de Emergência tem por finalidade preparar a comunidade escolar para atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou ambientais, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos pela ação daqueles que estão juntos ou próximos da emergência, como também, realizar o abandono da edificação de forma rápida e segura em caso de necessidade.

# REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).

* ABNT NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
* ABNT NBR 9077, Saídas de emergência em edifícios.
* ABNT NBR 14023, Registros de atividades de bombeiros.
* ABNT NBR 14276, Brigada de Emergência contra Incêndio – Requisitos e procedimentos.
* ABNT NBR 14608, Brigadista Profissional – Requisitos.
* ABNT NBR 15219, Plano de Emergência – Procedimentos e requisitos.
* ABNT NBR ISO 31000, Gestão de risco – Diretrizes.

# TERMOS E DEFINIÇÕES

* *Abandono de Área*: retirada organizada e segura da população usuária de uma edificação conduzida à via pública ou espaço aberto, ficando em local seguro.
* *Acidente*: evento específico não planejado e indesejável, ou uma sequência de eventos que geram consequências indesejáveis.
* *Alarme de Abandono de Área*: aviso destinado a convocar todas as pessoas para seguirem pelas rotas de fuga e saídas de emergências para fora das instalações, com destino ao ponto de encontro mais próximo.
* *Área de Resgate*: área com acesso direto para uma saída, destinada a manter em segurança as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, enquanto aguardam socorro em emergência.
* *Brigada de Emergência*: grupo organizado, formado por pessoas voluntárias ou indicadas, treinado e capacitado para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área, prevenção de acidentes e primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida na edificação, planta ou evento.
* *Brigadista de Emergência*: Integrante da Brigada de Emergência.
* *Brigadista Eventual*: pessoa pertencente à brigada de incêndio ou de emergência que presta serviços, sem exclusividade, de prevenção e combate a incêndio, abandono de área e primeiros socorros em edificações e/ou áreas de riscos.
* *Brigadista Profissional*: pessoa de uma empresa prestadora de serviços, ou da própria administração do estabelecimento, com dedicação exclusiva, que presta serviços de prevenção e combate a incêndio, abandono de área, primeiros socorros e atendimento de emergência em edificações e áreas de risco e que tenha sido aprovada no Curso de Formação de Brigadistas Profissionais e se encontre habilitada junto ao Corpo de Bombeiros Militar.
* *Carga de Incêndio*: soma das energias caloríficas possíveis de serem liberadas pela combustão completa de todos os materiais combustíveis contidos em um espaço, inclusive o revestimento das paredes, divisórias, pisos e tetos. (Risco alto: planta com carga de incêndio acima de 1 200 MJ/m2; Risco baixo: planta com carga de incêndio até 300 MJ/m2; Risco médio: planta com carga de incêndio entre 300 MJ/m2 a 1 200 MJ/m2).
* *Cenário de Acidente*: situação de emergência formada pelo evento acidental identificado, suas causas e efeitos.
* *Combate a Incêndio*: Conjunto de ações estratégicas e táticas destinadas a extinguir ou isolar o incêndio com o uso de técnicas e recursos materiais e humanos.
* *Compartimentação Horizontal*: subdivisão do pavimento em duas ou mais unidades autônomas, executada por meio de paredes e portas ou outros elementos resistentes ao fogo, objetivando dificultar a propagação do fogo e facilitar a retirada de pessoas e bens.
* *Compartimentação Vertical*: conjunto de medidas de proteção contra incêndios que tem por finalidade evitar a propagação de fogo, fumaça ou gases de um pavimento para outro, interna ou externamente.
* *Crise*: evento que apresenta uma séria ameaça às pessoas, ao meio ambiente, aos ativos e/ou reputação do local, e para o qual os processos tradicionais de gerenciamento mostram-se ineficazes em controlar as consequências. Os impactos do evento geram danos, perdas (financeiras e/ou reputacionais) e interesse na mídia.
* *Derramamento*: qualquer liberação, súbita ou não, de produto químico, normalmente no estado líquido, gasoso, ou sólido para o solo, subsolo, água, superfícies ou atmosfera que possa colocar em risco a integridade física das pessoas e/ou causar danos ambientais.
* *Emergência*: evento ou ocorrência que possa resultar em danos a pessoas, a equipamentos, ao patrimônio, ao meio ambiente ou continuidade operacional, exigindo para o controle de suas causas e efeitos, a interrupção imediata das rotinas normais de trabalho e adoção de procedimentos especiais.
* *Equipe de Emergência*: equipe formada por profissionais de emergências, pela brigada de emergência, brigadista profissional, brigadista eventual e grupo de apoio à equipe de emergência.
* *Ficha de Emergência*: documento onde constam os principais riscos do produto durante o transporte e as providências essenciais a serem tomadas em caso de acidentes. Fornecida pelo fabricante do produto.
* *Gerenciamento de Crises*: capacidade de uma entidade de gerir incidentes que têm o potencial para causar impactos de segurança, financeiros ou na reputação.
* *Hipótese Acidental*: suposição de um evento acidental que pode afetar a integridade das pessoas e/ou resultar em perdas ao patrimônio e/ou danos ao meio ambiente.
* *Impacto Ambiental*: qualquer modificação do meio ambiente adversa ou benéfica que resulte, no todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços de uma organização.
* *Líder de Abandono de Área*: integrante da brigada, responsável pelo aviso e orientação das pessoas de um ou mais setores ou áreas para a saída e direcionamento a um determinado ponto de encontro e posterior contagem.
* *Líder da Brigada*: integrante da brigada, responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de um determinado setor ou compartimento ou pavimento da planta.
* *Ocorrência Ambiental*: todo evento não planejado que cause ou possa causar impacto residual ou danos ao meio ambiente e comunidades no entorno e que também possa originar danos à saúde, lesão, morte, danos materiais, repercussões na mídia ou outras perdas.
* *Pessoas com Deficiência*: aquela que, temporária ou permanentemente, tem limitada a sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-la, devido à deficiência física e/ou intelectual.
* *Pessoas com Mobilidade Reduzida*: aquela que, temporária ou permanentemente, tem limitada a sua capacidade de movimentar-se e/ou locomover-se, devido à deficiência, idade, obesidade, gestação, resistência física ou outra condição que restrinja a movimentação e locomoção.
* *Perigo*: uma condição ou prática com potencial para uma perda acidental. Fonte de dano potencial ou situação potencialmente capaz de causar lesões e/ou doenças ao ser humano, prejuízos ao meio ambiente, a propriedade ou combinação destes.
* *Plano de Atendimento a Emergência (PAE)*: conjunto de documentos e procedimentos a serem seguidos quando da ocorrência de um evento acidental que interrompa a operação normal. Contêm as diretrizes gerais, as definições de responsabilidades, as ações para mitigação das consequências, procedimento para abandono, fluxo de acionamento e comunicação de emergências, bem como recursos internos e externos disponíveis.
* *Ponto de Encontro de Abandono de Área*: local predeterminado, seguro para encontro protegido dos efeitos da ocorrência, com base no pior cenário identificado na análise de risco, sendo o local predeterminado para onde o líder de abandono de área orienta-se e dirige-se juntamente com os demais funcionários de sua responsabilidade.
* *Ponto de Encontro da Equipe de Emergência*: local previamente estabelecido, com base no pior cenário identificado, seguro e protegido dos efeitos da ocorrência, utilizado para o encontro da equipe de emergência, distribuição de equipamentos de proteção individual e respiratória, de comunicação, de primeiros socorros, de combate a incêndio, quando aplicáveis, em que são dividas as tarefas e estabelecidos os procedimentos básicos de atendimento de emergência.
* *Posto de Comando*: local onde o Comando desenvolve as suas atividades de coordenar as ações na situação crítica. Pode ser um prédio, uma sala, uma barraca, um veículo ou simplesmente um local definido no terreno.
* *População Fixa*: aquela que permanece regularmente na planta, considerando-se os turnos de trabalho e a natureza da ocupação, bem como os terceiros nestas condições.
* *População Flutuante*: aquela que não permanece regularmente na planta, considerando o número máximo de pessoas previstas em projetos, procedimentos e/ou período de atividade e ocupação.
* *Prevenção de Incêndio*: todas as medidas destinadas a evitar o surgimento de um princípio de incêndio, dificultar a sua propagação e facilitar a sua extinção.
* *Público Terceiro*: Pessoal pertencente a uma empresa prestadora de serviços.
* *Público Visitante*: Pessoal que adentra e circula pelas dependências da Empresa em tempo determinado pela organização.
* *Recursos Humanos*: pessoas disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação de operações de emergências.
* *Recursos Materiais*: equipamentos, suprimentos e instalações, disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação a operações de emergências.
* *Resposta à Emergência*: são respostas urgentes e localizadas a emergências, incluindo resgates, combate a incêndios, contenção de vazamentos químicos, assistência médica de emergência, dentre outros.
* *Resposta à Crise*: são decisões coordenadas tomadas pela Equipe de Gestão de Crises de nível Corporativo ou Local, para tratar de uma crise real ou iminente.
* *Risco*: medida da eventualidade/ possibilidade da ocorrência de dano à vida, ao meio ambiente e/ou perdas materiais. Resulta da combinação da probabilidade (frequência) da ocorrência de um evento e o potencial de gravidade (magnitude) da perda, se esse evento ocorrer. Associa a frequência e a consequência de determinado evento.
* *Rota de Fuga*: caminho contínuo, devidamente protegido e sinalizado, iluminado, proporcionado por portas, corredores, saguão, passagens externas, balcões, vestíbulos, escadas, rampas, conexões entre túneis paralelos ou outros dispositivos de saída, ou combinações destes, a ser percorrido pelo usuário em caso de emergência, a partir de qualquer ponto da edificação, recinto de evento ou túnel, até atingir a via pública ou espaço seguro (área de refúgio), com garantia de integridade física.
* *Saída de Emergência*: saída acessível, devidamente sinalizada para um local seguro.
* *Simulado ou Exercício Simulado*: treinamento prático realizado periodicamente para manter a equipe de emergência (brigada profissional, equipe médica, grupo de apoio etc.) e os ocupantes das edificações em condições de enfrentar uma situação real de emergência.
* *Sinistro*: Ocorrência de prejuízo ou danos.
* *Situação de Emergência*: são situações representativas dos cenários de acidentes mais críticos, previamente identificados durante o estudo de análise de risco. Estes cenários de acidentes são agrupados considerando-se tanto os efeitos físicos envolvidos quanto as ações e recursos necessários para resposta.
* *Suporte Avançado de Vida (SAV)*: procedimentos com técnicas invasivas e equipamentos específicos para manter e/ou reestabelecer os sinais vitais de uma vítima de trauma ou mal clínico, executados exclusivamente por profissionais oriundos da área da saúde, como médicos e/ou paramédicos.
* *Suporte Básico de Vida (SBV)*: procedimentos com técnicas não invasivas e equipamentos específicos, incluindo desfibrilador externo automático, para manter e/ou reestabelecer os sinais vitais de uma vítima de trauma ou mal clínico, executados por pessoas ou profissionais não oriundos da área da saúde, como, socorristas ou bombeiros
* *Zona Fria*: área que abriga as instalações e recursos que darão suporte às atividades, mas apresenta um pequeno risco relacionado à situação crítica e às operações que serão desenvolvidas.
* *Vítima*: Pessoa ou animal que sofreu qualquer tipo de lesão ou danos.
* *Zona Morna*: uma área intermediária entre a Área Quente (de maior risco) e a Área Fria (totalmente segura).

# DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

## Identificação

ESCOLA xxxxxx, estabelecimento de ensino infantil, fundamental e médio

## Localização e acessos

## Distância do Corpo de Bombeiros e Hospitais

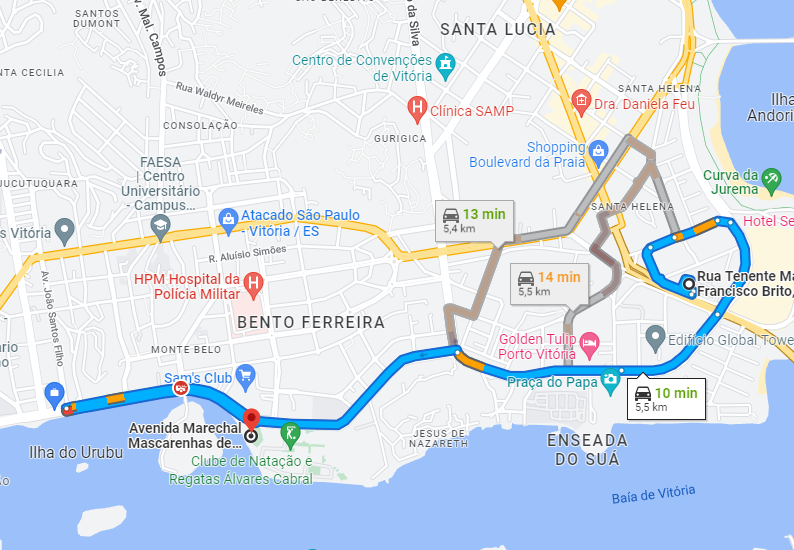
### *Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do ES:*

* 1ª Cia do 1º BBM – VITÓRIA

Endereço: Rua Ten. Mário Francisco de Brito, 100 - Enseada do Suá - CEP: 29050-555 - Vitória / ES.

Distância: XX km.

Tempo estimado: XX minutos.

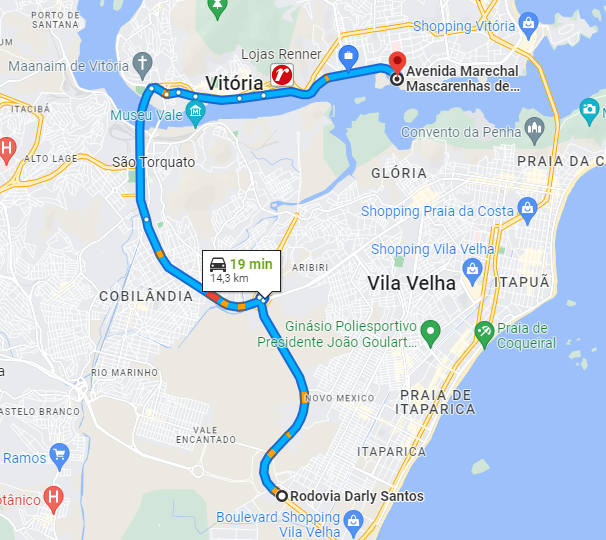


* 4ª Cia Independente – VILA VELHA

Endereço: Rodovia Darly Santos, s/n° - Araçás, Vila Velha - CEP: 29101-091 – ES.

Distância: XX km.

Tempo estimado: XX minutos.

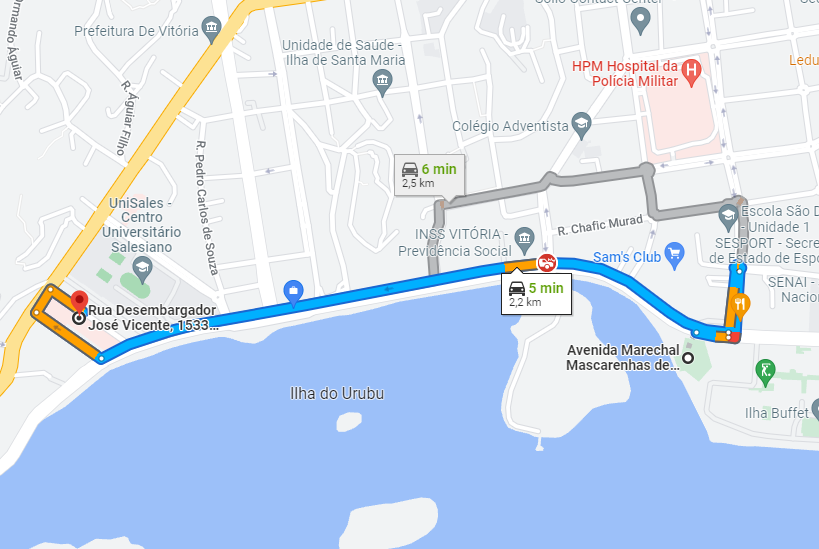


* + 1. ***Hospitais*:**
* Hospital XXXX

Endereço:

Distância: XX km.

Tempo estimado: XX minutos.

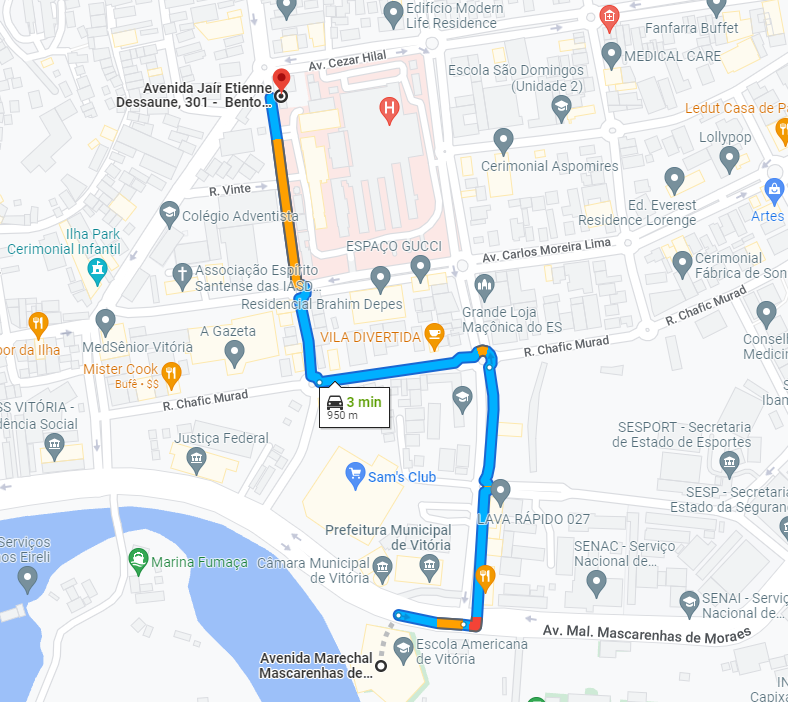


* HOSPITAL XXXXX

Endereço:

Distância:

Tempo estimado:



## Características da edificação

### *Construção*:

Estrutura de alvenaria e concreto armado.

### *Ambientes*:

* Térreo:
* 1º pavimento:

### *Número de pavimentos*:

XX pavimentos

### *Dimensões*:

* Área total:
* Área de sala de aula e apoio:
* Área de ginásio:
* Área de sala de cozinha e apoio:
* Área do mezanino:

### *Ocupação*:

* E1: Escolas em geral – Escolas de primeiro, segundo e terceiro graus, cursos supletivos e pré-universitário e assemelhados.
* E2: Escola especial – Escolas de artes e artesanatos, de línguas, de cultura geral, de cultura estrangeira, escolas religiosas e assemelhados.
* E5: Pré-escola – creches, escolas maternais, jardins de infância.

### Dias e horário de funcionamento

* Segunda à sexta-feira:
* Turno integral:
* Turno atividades extras:

# POPULAÇÃO

## Características da população

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo/Turno** | **INTEGRAL** | **ATIVIDADES EXTRAS** |
| **POPULAÇÃO FIXA** | | |
| **Servidores** |  |  |
| **POPULAÇÃO FLUTUANTE** | | |
| **Docentes** |  |  |
| **Alunos** |  |  |
| **Outros** |  |  |
| **TOTAL** |  |  |

## Pessoas com necessidades especiais

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Nome** | **Turno** | **Local** | **Descrição da necessidade** |
| 01 |  |  |  |  |
| 02 |  |  |  |  |

# RECURSOS

## Brigada escolar

Grupo de pessoas pertencentes à escola capacitadas para prevenir e combater incêndios, realizar primeiros socorros e abandono de área, conforme Anexo III.

## Atribuições da brigada escolar

### *Ações de prevenção*:

1. Avaliar periodicamente os riscos existentes;
2. Inspecionar periodicamente os equipamentos de combate a incêndio;
3. Verificar, periodicamente, se as rotas de fuga estão desobstruídas;
4. Informar aos responsáveis pela manutenção da escola acerca de possíveis irregularidades encontradas;
5. Orientar à população fixa e flutuante quanto aos procedimentos a serem tomados, caso seja necessária à evacuação da edificação;
6. Conhecer especificidades da população sob sua responsabilidade para que, em caso de emergência, possa priorizar o apoio a pessoas com dificuldades de locomoção, grávidas, etc.
7. Planejar e participar dos exercícios simulados;

### *Ações de emergência*:

1. Identificar a situação;
2. Combater o princípio de incêndio e/ou realizar os primeiros socorros;
3. Acionar o alarme, quando não for possível o controlar o princípio de incêndio;
4. Desligar, somente quando possível, disjuntores dos painéis de alimentação elétrica do local;
5. Verificar todas as dependências (copa, banheiros, salas, etc.) do seu andar/setor e, auxiliar na retirada de empregados, prestadores de serviços e visitantes;
6. Apoiar a condução para a saída e retorno da população do edifício de forma calma e ordeira, pelas rotas de fuga (escadas), priorizando o transporte das pessoas com deficiência, idosos e gestantes em estágio avançado de gravidez até o ponto de encontro;
7. Proibir todo e qualquer funcionário de retornar ao seu posto de trabalho;
8. Caso haja vítimas, acionar as equipes de emergência externa: Corpo de Bombeiros Militar do ES (193) e/ou SAMU (192);
9. Auxiliar as vítimas, quando seguro, na dúvida não realizar nenhum tipo de manobra e aguardar apoio.
10. Recepcionar e orientar as equipes de emergência externa;
11. Confeccionar relatório sobre a ocorrência.

## Identificação da brigada

1. A identificação da brigada será disponibilizada, em ambientes estratégicos, através de um organograma impresso em papel A4 com a descrição (nome e local de trabalho) dos integrantes da brigada.
2. O brigadista deverá utilizar constantemente, em lugar visível, um crachá que o identifique como membro da Brigada Escolar.

ANEXAR FOTO AQUI

1. No caso de uma situação real ou simulado de emergência, o brigadista deve usar um colete e um capacete para facilitar sua identificação e auxiliar na sua atuação.

ANEXAR FOTO AQUI

## Comunicação interna e externa

A escola dispõe de uma rede de rádios e telefones fixos internos, distribuída pelas salas de trabalho, gabinetes, áreas de apoio administrativo e recepção, conforme relação telefônica descrita no plano de abandono.

Utilização da rede de comunicação em caso de emergência:

* Em caso de emergência será utilizada em primeiro lugar a rede interna de telefones;
* Em caso de falha da central serão privilegiados os celulares;
* No caso de falhas dos sistemas interiores, serão nomeados mensageiros que percorrem a instalação e transmitem mensagem interveniente na gestão da emergência.

## Recursos Materiais

A Escola XXXXX possui os seguintes sistemas de segurança contra incêndio:

* *Sistema de proteção por extintores*: A Escola XXXX conta com XX extintores de incêndio, da classe XXX, instalados ao longo da edificação.
* *Sistema hidráulico preventivo*: A Escola XXXXX conta com sistema de hidrante, comum para toda a edificação. Todos possuem abrigo e acessórios (mangueiras tipo 2 com 15 metros de comprimento, esguicho tipo regulável e chave de mangueira).
* *Placas de Emergência*: A Unidade está sinalizada, de acordo com a legislação vigente, com placas indicativas de saída em situações de emergência.
* *Iluminação de emergência*: O sistema de iluminação de emergência clareia os ambientes de passagem de forma a garantir a evacuação das áreas de risco e sinalizar inconfundivelmente as rotas de fuga utilizáveis para abandono da escola.
* *Alarme de incêndio*: A Escola XXXXX possui alarmes de emergência, conectados ao sistema de supervisão e alarme que fica na sala do administrativo, sendo um dispositivo de sinalização de emergência, desde que acionado por um usuário.

# PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS

## Níveis de emergência

Para classificar a gravidade das situações de sinistros para atuação da brigada escolar, as emergências são classificadas nos seguintes níveis:

|  |  |
| --- | --- |
| **NÍVEL DA EMERGÊNCIA** | **DESCRIÇÃO** |
| **Pequeno Porte**  **(Nível P)** | É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessita da utilização de recursos de pessoal e materiais disponíveis no local ou na escola. |
| **Médio Porte**  **(Nível M)** | É a situação que necessita de recursos de pessoal e materiais de áreas de apoio (Brigada escolar) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com o potencial de atingir outros setores ou áreas. Havendo o entendimento por parte do coordenador da brigada de incêndio deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193) e SAMU (192) e PMES (190). |
| **Grande Porte**  **(Nível G)** | É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU (192) e PMES (190). |

Para atendimento geral às emergências deverá ser obedecido o prescrito no fluxograma do anexo I.

## Hipóteses de emergências:

As hipóteses são definidas a partir da avaliação de riscos presentes na escola, conforme planta de risco, anexo II. São as hipóteses de emergência da escola:

1. Acidente automobilístico dentro e na frente da escola envolvendo alunos ou servidores;
2. Emergências Médicas (trauma, picada de animais, pacientes clínicos);
3. Vazamento de GLP na cozinha;
4. Incêndio

- Nas salas de aula ou salas administrativas;

- Incêndio na Central de GLP;

- Incêndio na subestação elétrica;

- Incêndio na cozinha.

1. Explosão

**a)** **Acidente automobilístico dentro e na frente da escola envolvendo alunos ou servidores**

* Buscar maiores informações sobre o número de vítimas e as condições que elas se encontram;
* Acionar o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU, se necessário;
* Avaliar a cena e gerenciar os riscos para que a situação não se agrave (Sinalizar a local e isolar a área);
* Verificar os sinais vitais da vítima e estabilizá-los;
* Se houver risco de incêndio, utilizar extintores para proteção;
* Receber o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU e prestar as informações necessárias;

**b) Emergências Médicas (trauma, picada de animais, pacientes clínicos);**

* Verificar se há segurança para realizar o atendimento a possíveis vítimas.
* Realizar os primeiros socorros, específicos para cada tipo de emergência, no local;
* Se for o caso, transportar a vítima para um hospital conveniado;
* Se for o caso, acionar o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU.

**c) Vazamento de GLP na cozinha**

* Acionar e coletar informações com o técnico ou operador do sistema de GLP;
* Avaliar o cenário da ocorrência para verificar se há segurança para atuação e atendimento a possíveis vítimas;
* Verificar a necessidade de evacuação do local e de regiões próximas;
* Se o vazamento for em ambientes confinados, providenciar o corte do fornecimento de energia elétrica e GLP para o local.
* Conter o vazamento, providenciar que seja realizada a manutenção do sistema.
* Se houver vítima (s), priorizar a atividade de salvamento, transportando-a (s) para um local seguro, realizar os primeiros socorros e em seguida acionar o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU ou transportá-la (s) para o hospital.

1. **Incêndio**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nível do incêndio** | **Descrição** | **Nível de resposta** | **Equipamentos** |
| **P** | Princípio de incêndio | Servidor ou brigada | Extintores de incêndio |
| **M** | Pequeno incêndio | Brigada escolar | Sistema hidráulico preventivo |
| **G** | Médios e grandes incêndios | Corpo de Bombeiros Militar | A cargo do Corpo de Bombeiros Militar |

O Corpo de Bombeiros Militar do ES deverá ser acionado nos incêndios nível M e G via telefone 193.

Princípios de incêndios (Nível P) devem ser combatidos de imediato pelo servidor da área (Brigadista ou não), utilizando os recursos disponíveis no local para a eliminação do fogo com utilização de extintores até a normalização da situação.

Caso o incêndio atinja proporções maiores (Nível M), e possa estender-se para outros setores próximos ao local da ocorrência, ou com potencial para isso, a Brigada escolar ou grupo de emergência deve ser acionada através do Alarme de Incêndio ou telefone, para que com recursos de pessoal e materiais, possa normalizar a situação. Se o incêndio não for controlado e crescer podendo atingir o Nível G, mesmo estando atuando toda a Brigada.

O Nível G, onde o fogo não pode ser controlado em seu início por combate com extintores manuais, é necessário o corte do fornecimento de energia elétrica e demais materiais combustíveis como gases ou líquidos inflamáveis da área sinistrada, a montagem de linhas de mangueiras para combate ao fogo e resfriamento dos setores não atingidos pelo mesmo.

**-Nas salas de aula ou salas administrativas**

* Verificar a extensão, localização e tipo do fogo;
* Realizar a extinção com o extintor manual adequado;
* Verificar a presença de vítimas, realizar o salvamento e os primeiros socorros;
* Evitar alarde desnecessário ao anunciar que o local está em chamas para que não haja pânico;
* Verificar a necessidade de acionamento da brigada escolar e abandono da edificação;
* Observar a necessidade de desligar a energia.

- **Incêndio na Central de GLP**

* Promover breve reconhecimento da situação;
* Verificar direção do vento;
* Verificar o local exato do incêndio;
* Informar-se com os funcionários da possibilidade de fechamento da válvula de alimentação;
* Verificar existência de vítimas;
* Observar perigo de explosão (bleve);
* Promover resfriamento eficiente de todos os tanques, se não conseguir, evacue a área e deixe queimar (risco muito grande de explosão);
* Observar a possibilidade de remoção do material para outro tanque;
* Desligar energia elétrica (total ou parcial);
* Não permitir pessoas não qualificadas no trabalho de combate;
* Eliminar as chamas somente se houver possibilidade de estancar o vazamento;
* Usar preventivos locais;
* Coletar informações com os técnicos e funcionários quanto ao fechamento de válvulas (registros);
* Estabelecimento de viaturas em local seguro;
* Isolar área de pelo menos 500 m de raio ou 01 km, se o incêndio for nos tanques de GLP ou caminhão tanque.

**-Incêndio na subestação elétrica**

* Fazer reconhecimento da área;
* Coletar informações com os técnicos e funcionários quanto ao fechamento do corte de energia;
* Utilizar E.P.I. adequado (luvas, botas e tapetes isolantes);
* Utilizar ferramentas com cabos isolados;
* Tratar geradores, acumuladores, transformadores e capacitores mesmos desligados como se ligados estivessem devido ao acúmulo de energia estática;
* Desligar a rede;
* Fazer a extinção utilizando o agente extintor adequado;
* Atuar no salvamento, primeiros socorros e extinção após a solução dos riscos elétricos.

**- Incêndio na cozinha**

* Verificar a extensão, localização e tipo do fogo;
* Verificar a necessidade de contenção de vazamento de GLP;
* Realizar a extinção;
* Verificar a presença de vítimas, realizar o salvamento e os primeiros socorros;
* Evitar alarde desnecessário ao anunciar que o local está em chamas para que não haja pânico;
* Verificar a necessidade de acionamento da brigada escolar e abandono da edificação;
* Observar a necessidade de desligar a energia.

**e) Explosão**

* Verificar a extensão dos danos e o risco de colapso estrutural e incêndios secundários;
* Verificar a necessidade de contenção de vazamento de GLP;
* Realizar a extinção de incêndio;
* Verificar a presença de vítimas, realizar o salvamento e os primeiros socorros;
* Evitar alarde desnecessário ao anunciar que o local está em chamas para que não haja pânico;
* Verificar a necessidade de acionamento da brigada escolar e abandono da edificação;
* Observar a necessidade de desligar a energia.

# APOIO ÓRGÃOS EXTERNOS

Durante o acionamento dos órgãos externos (Corpo de Bombeiros Militar, SAMU, Polícia Militar), o funcionário da escola ou brigadista deverá fornecer as seguintes informações:

* Nome do solicitante e o número do telefone utilizado;
* Endereço completo, pontos de referência e/ou acessos;
* Características do evento (incêndio, explosão, acidente etc.) e local;
* Presença de vítimas, características e gravidades das lesões.

O Corpo de Bombeiros Militar e outros órgãos, quando da sua chegada ao local, devem ser recepcionados pelo Coordenador da Brigada ou um brigadista, que deve fornecer as informações necessárias para otimizar sua entrada e seus procedimentos operacionais.

|  |  |
| --- | --- |
| **INSTITUIÇÃO/DEPARTAMENTO** | **TELEFONE (S) DE EMERGÊNCIA** |
| Polícia Militar | **190** |
| Corpo de Bombeiros | **193** |
| SAMU | **192** |
| Defesa Civil | **199** |
| Polícia Civil | **197** |
| Polícia Rodoviária Estadual | **198** |
| EDP (Energia elétrica) | **196** |

# PROCEDIMENTOS DIVERSOS

* *Corte de Energia Elétrica*: em caso de incêndio ou risco de explosão, será feito de imediato, corte de energia, quer nos quadros parciais, quer no quadro geral do prédio.
* *Corte de gás*: em caso de incêndio ou risco de explosão será feito, de imediato, corte de gás na central de gases.
* *Isolamento de área*: a brigada escolar deverá isolar fisicamente o local do incêndio, vazamento ou explosão, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.
* *Investigação*: após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação o pelas autoridades, o Coordenador da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências. Em caso de necessidade de investigação pelo Corpo de Bombeiros Militar, o local deve ser isolado para que se mantenha íntegro.

# ABANDONO DE ÁREA

Proceder ao abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme Plano de Abandono.

O abandono de área deverá ser realizado em caso de:

* Incêndios de nível M ou G;
* Risco de explosão devido a vazamento de GLP;
* Evento que coloque em risco a integridade física da comunidade escolar.

# PLANO DE ABANDONO

# DEFINIÇÃO

O plano de abandono contém a descrição sistemática da saída das pessoas presentes em uma edificação de forma segura e rápida.

# ABANDONO

- Será realizado nas situações de emergência de nível M ou G:

|  |  |
| --- | --- |
| **NÍVEL DA EMERGÊNCIA** | **DESCRIÇÃO** |
| **Pequeno Porte**  **(Nível P)** | É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessita da utilização de recursos de pessoal e materiais disponíveis no local ou na escola. |
| **Médio Porte**  **(Nível M)** | É a situação que necessita de recursos de pessoal e materiais de áreas de apoio (Brigada escolar) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com o potencial de atingir outros setores ou áreas. Havendo o entendimento por parte do coordenador da brigada de incêndio deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193) e SAMU (192) e PMES (190). |
| **Grande Porte**  **(Nível G)** | É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU (192) e PMES (190). |

# ALARME DE ABANDONO

Depois de identificado que o nível de emergência é de médio ou grande porte deverá ser acionado o sistema de alarme de incêndio da edificação, que indicará a necessidade de abandono da escola.

Caso ocorra uma falha neste sistema, componentes da brigada escolar que não estiverem atuando diretamente no local sinistrado deverão se deslocar pelos corredores, utilizando apitos, avisando em cada sala sobre a necessidade de abandono da edificação escolar, utilizando para isso a palavra “EMERGÊNCIA”.

|  |  |
| --- | --- |
| **Nº** | **LOCAL** |
| Brigadista 1 | Pavimento térreo / sala dos professores |
| Brigadista 2 | 1º Pavimento / administração |
| Brigadista 3 | Administração / secretária |
| Brigadista 4 | Ginásio / refeitório |
| Brigadista 5 | Banheiros / vestiários |

# PONTO DE ENCONTRO (PE)

Local previamente estabelecido, com base no pior cenário identificado, que seja seguro e protegido dos efeitos da ocorrência, utilizado para o encontro da equipe de emergência, distribuição de equipamentos de proteção individual e respiratória, de comunicação, de primeiros socorros e de combate a incêndio, quando aplicáveis, onde são divididas as tarefas e estabelecidos os procedimentos básicos de atendimento de emergência.

A escola possui dois pontos de encontro que deverão ser devidamente identificados com placas de sinalização:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PE** | **DESCRIÇÃO** | **PÚBLICO** | **IDENTIFICAÇÃO** |
| **A** | Estacionamento localizado na frente da escola | Ocupantes da edificação principal | Vide imagem abaixo |
| **B** | Pátio localizado nos fundos da escola | Utilizado somente se o ponto de encontro principal estiver comprometido | Vide imagem abaixo |

|  |  |
| --- | --- |
| **PONTO DE ENCONTRO A** | **PONTO DE ENCONTRO B** |
|  |  |

# ROTAS DE FUGA

Caminho contínuo, devidamente protegido e sinalizado, proporcionado por portas, corredores, “halls”, passagens externas, balcões, vestíbulos, escadas, rampas, conexões entre túneis paralelos ou outros dispositivos de saída ou combinações desses, a ser percorrido pelo usuário em caso de emergência, de qualquer ponto da edificação, recinto de evento ou túnel, até atingir a via pública ou espaço aberto (área de refúgio) com garantia de integridade física. ANEXAR IMAGEM ABAIXO

# PLANTA DE EMERGÊNCIA

A Planta de Emergência é uma planta esquemática do edifício que serve para orientar, informar e instruir os utilizadores sobre os procedimentos a adotar durante uma emergência. Inclui ainda as instruções gerais de segurança e a legenda da simbologia utilizada.

As plantas de emergência devem ser colocadas em locais de fácil visualização, para que todos os usuários tenham acesso às informações.

A planta de emergência de incêndio visa facilitar o reconhecimento do local, por parte das equipes de emergência e dos ocupantes da edificação e/ou da área de risco. ANEXAR IMAGEM ABAIXO

# EQUIPE DE ABANDONO

A equipe de abandono é grupo responsável pelo controle, organização e auxílio às pessoas durante a evacuação e é formada por três equipes: brigada escolar, equipe da edificação e equipe do ponto de encontro. Cada turno deverá possuir a sua equipe de abandono que possui as seguintes atribuições:

## Brigada escolar

A brigada escolar será composta por funcionários da escola para atuarem em situações que necessitem a aplicação de conhecimentos de primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios e abandono de área, conforme plano de emergência.

## Equipe da edificação

É o grupo de pessoas, entre servidores e alunos, que operacionalizarão o abandono da edificação escolar, orientando a saída de todas as pessoas do edifício de forma organizada, visando garantir a segurança durante a execução da saída emergencial da escola, em direção ao Ponto de Encontro.

Direcionamento das filas entre a edificação e o Ponto de Encontro. A Equipe do Edifício será composta pelas funções a seguir enumeradas:

|  |  |
| --- | --- |
| **PROFESSOR** é o docente que efetivamente está em horário de aula e que, por consequência, tem uma turma sob a sua responsabilidade. | |
| **O que faz?** | - Lidera o abandono da sala de aula em que se encontra. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar. |
| **Como faz?** | - Organiza os alunos em fila indiana, colocando na frente da fila o aluno monitor da turma designado para aquela turma específica. |
| - Só iniciará a retirada dos alunos ao sinal do funcionário responsável pelo andar ou bloco. |
| - É sempre o último a sair da sala de aula, após certificar-se que ninguém lá permaneceu. |
| - Antes de sair da sala de aula, deve apanhar o livro de chamada e um giz ou caneta |
| - Ao sair da sala de aula, fechará a porta e fará um risco com giz ou caneta em diagonal nela ou na parede ao lado. |
| - Após isso, posiciona-se ao final da fila da turma de sua sala de aula, deslocando-se até o Ponto de Encontro, mantendo o seu posicionamento na fila da turma até que esta esteja no local designado pela Equipe do Ponto de Encontro. |
| Chegando ao Ponto de Encontro, ajuda a posicionar a sua turma no local designado pela equipe do Ponto de Encontro. |
| Em seguida, o professor manda os alunos se sentarem e realiza então a conferência dos alunos de sua turma e repassa à Equipe do Ponto de Encontro a informação da presença de todos os alunos no Ponto de Encontro ou a eventual falta de algum aluno que tenha sido detectada. |

|  |  |
| --- | --- |
| **MONITOR:** é o professor auxiliar ou o aluno designado pela direção da escola para ir à frente de sua turma no momento do abandono emergencial. | |
| **O que faz?** | - Lidera a turma de que faz parte como primeiro aluno da fila indiana, conduzindo-a até o Ponto de Encontro. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar. |
| **Como faz?** | - Ao soar o alarme, posiciona-se à frente da porta da sala de aula, assumindo a primeira posição da fila indiana que deve ser formada para o abandono da edificação. |
| - Inicia a caminhada rumo ao Ponto de Encontro logo que o professor dê a ordem. Ele deve seguir as orientações da Equipe do Edifício Escolar, que dirigirá o avanço das filas das turmas. |
| - Deve deslocar-se em passo rápido, sem correr, devendo lembrar-se que atrás dele haverá uma turma toda seguindo seus passos. |
| - Ao chegar ao Ponto de Encontro, o monitor deverá seguir as orientações da Equipe do Ponto de Encontro e do professor. |
| - O Monitor de Turma, tendo conhecimento de aluno que não tenha acompanhado a turma por qualquer motivo, deve relatar o fato o mais rápido possível ao professor e/ou à Equipe do Edifício Escolar e/ou à Equipe do Ponto de Encontro. |

|  |  |
| --- | --- |
| **RESPONSÁVEL PELO CORREDOR (OU BLOCO DE SALAS DE AULA OU ANDAR):** pessoa designada pelo diretor que atua no corredor das salas de aula, ou em um bloco de salas de aula, ou ainda em um andar, dependendo da estrutura de cada escola. Cada corredor (bloco ou andar) deve possuir, no mínimo, um agente responsável. | |
| **O que faz?** | - Ordena a saída das turmas das salas de aula e controla o fluxo das filas das turmas de alunos no corredor, bloco ou andar das salas de aula. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar. |
| **Como faz?** | - Posicionando-se de maneira que tenha ampla visão do corredor, bloco ou andar que lhe cabe, para que visualize todas as salas de aula cuja saída deverá coordenar. |
| - Dará, então, a ordem para que as turmas, uma a uma, saiam de suas salas de aula e se direcionem pelas Rotas de Fuga determinadas nas Plantas de Emergência, dirigindo-se à Saída de Emergência. |
| - A ordem de saída é determinada pelo responsável pelo corredor, bloco de salas de aula ou andar (sugere-se que a primeira turma a ser movimentada seja a mais próxima da Saída de Emergência e a última a mais distante, podendo essa ordem ser invertida de acordo com a localização da emergência, devendo sair primeiro a turma que estiver submetida a maior risco). |
| Deverá observar o fluxo das turmas nas Rotas de Fuga, liberando as turmas de acordo com esse fluxo. |
| Deve ficar atento para liberar uma turma de cada vez, de modo a não haver filas duplas. |
| Não permitir cruzamentos das filas, nem correria. |
| Ao encerrar a saída de seu corredor, andar ou bloco, deverá conferir se todas as salas estão vazias e marcadas com um traço na diagonal, feito pelo professor ao sair da sala. |
| Vistoriar, em seguida, todos os demais ambientes de seu corredor, bloco ou andar, como banheiros, auditórios e laboratórios, entre outros, em busca de alunos, servidores ou visitantes. |
| Concluída a verificação em todo o corredor, bloco ou andar, deve seguir atrás da fila de alunos para o Ponto de Encontro. |
| Chegando ao Ponto de Encontro, seguir as orientações da Equipe do Ponto de Encontro. |

|  |  |
| --- | --- |
| **RESPONSÁVEL POR ESCADARIA E/OU LOCAL DE CONFLUÊNCIA DE ROTAS DE FUGA:** servidor selecionado pela direção da escola e que atuará nos acessos às escadas daquelas escolas com mais de um pavimento, além dos pontos de confluência entre Rotas de Fuga. | |
| **O que faz?** | - Coordena o acesso das turmas de alunos às escadas de andares superiores e a saída das turmas de alunos das escadas no pavimento térreo, organizando a confluência de turmas nesses acessos de modo a permitir uma continuidade do fluxo de saída da edificação. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar. |
| **Como faz?** | - Cada servidor desloca-se rapidamente para o local de confluência ou acesso de escadas para o qual tenha sido designado. |
| - À medida que as turmas forem chegando nos acessos das escadas ou na confluência dos corredores (Rotas de Fuga), o servidor responsável deverá organizar a passagem das turmas, preferencialmente, de forma alternada, considerando as diferentes origens dessas turmas (andar superior, corredor esquerdo, corredor direito, corredor central etc.), de modo que o fluxo de todos os locais de origem das turmas não seja estagnado. |

|  |  |
| --- | --- |
| **RESPONSÁVEL PELO SETOR ADMINISTRATIVO:** servidor selecionado pela direção da escola e que atuará na organização do abandono da edificação que ocupa | |
| **O que faz?** | - Coordena a saída dos servidores do setor administrativo em direção ao Ponto de Encontro. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar |
| **Como faz?** | Ao ser dado o alarme convencionado, deve posicionar-se rapidamente em local que seja facilmente avistado. |
| Direcionamento que os servidores e outras pessoas que estiverem no setor administrativo devem tomar para chegar ao Ponto de Encontro |
| Vistoriar todos os ambientes do setor (banheiros, laboratórios, secretaria, direção etc.) em busca de pessoas que tenham permanecido nesses ambientes. |
| Deverá marcar a porta de cada ambiente vistoriado com um traço grande diagonal. |
| Depois de realizada a conferência, desloca-se até o Ponto de Encontro, levando consigo listagem dos integrantes do setor administrativo. |
| Lá chegando, realiza a conferência do pessoal administrativo, comparando com a listagem referida. |
| Relata o resultado da vistoria final e da conferência realizada no Ponto de Encontro ao responsável por aquele local. |

|  |  |
| --- | --- |
| **TELEFONISTA:** Pessoa designada pela direção da escola. | |
| **O que faz?** | - Efetua as ligações telefônicas emergenciais pertinentes anteriormente planejadas e/ou determinadas pela direção da escola. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar. |
| **Como faz?** | - Posse de lista de telefones de emergência, deve procurar o diretor, ou, na ausência deste, o servidor de maior função que estiver na escola no momento do incidente, e solicitar orientações sobre os contatos telefônicos que devem ser realizados. |
| - De posse das orientações, realizar os contatos com os órgãos e entidades necessários, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Defesa Civil Municipal, entre outros que tenham sido convencionados. |
| O Telefonista deve manter, ainda, uma via de comunicação direta com o porteiro para repassar qual orientação foi dada às equipes de emergência acerca do local de acesso à escola, a fim de que o porteiro se posicione corretamente, visando facilitar a entrada dessas equipes emergenciais. |

|  |  |
| --- | --- |
| **PORTEIRO:** Servidor designado pelo diretor, podendo ser o servidor que habitualmente já desempenha a função na portaria da escola. Se a escola tiver disponibilidade de servidores, o ideal é que o porteiro tenha outra pessoa para ajudá-lo em qualquer demanda que possa surgir. | |
| **O que faz?** | - Controla a entrada e a saída de pessoas da escola, auxilia as equipes de emergência e procede a abertura dos acessos necessários à edificação.  - Permitirá apenas a entrada das equipes de emergência na escola e de quem seja autorizado pelo diretor.  - Será responsável pelo impedimento da saída de alunos e entrada de estranhos à escola sem a devida autorização. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar |
| **Como faz?** | - Ao ser dado o sinal de alarme convencionado na escola, o porteiro deve realizar a abertura emergencial de portas e portões que tenham sido convencionados no Plano de Abandono |
| - Após isso, deve posicionar-se em local que lhe permita controlar a saída e a entrada de pessoas na escola devidamente autorizadas pela direção. |
| - O porteiro deve preparar a área destinada a entrada e o estacionamento dos veículos de emergência, providenciando a liberação dessa área |
| - O Porteiro deve manter uma via de comunicação direta com o Telefonista para verificar qual orientação foi repassada às equipes de emergência acerca do local de acesso à escola, a fim de se posicionar corretamente, visando facilitar a entrada dessas equipes emergenciais. |
| - O Porteiro deve, ainda, auxiliar a Brigada Escolar para promover a entrada das Equipes de Emergência na área da escola indicando a melhor rota até o local de risco, abrindo as portas e portões que eventualmente estejam trancados para acesso à edificação. |

## Equipe do Ponto de Encontro

Grupo de servidores da escola responsável pela organização e controle do Ponto de Encontro, procurando identificar a falta de pessoas que possam ter permanecido no interior da edificação:

|  |  |
| --- | --- |
| **RESPONSÁVEL PELO PONTO DE ENCONTRO:** é a pessoa designada pelo diretor da escola que ficará responsável pelo Ponto de Encontro | |
| **O que faz?** | - Deve realizar a coordenação geral do Ponto de Encontro, em especial o controle e a organização de toda a comunidade escolar |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar |
| **Como faz?** | - Tão logo seja dado o alarme convencionado para abandono da escola, o Responsável pelo Ponto de Encontro direciona-se rapidamente àquele local |
| - Se for o primeiro a chegar e encontrar o Ponto de Encontro trancado, deve proceder a abertura das portas ou dos portões de acesso do local. |
| - Coordenar a ação dos auxiliares do ponto de encontro |

|  |  |
| --- | --- |
| **AUXILIARES DO PONTO DE ENCONTRO:** servidores designados pelo diretor da escola para apoiar as ações no Ponto de Encontro, figurando como elos entre os professores das turmas e o Responsável pelo Ponto de Encontro. | |
| **O que faz?** | - Abrem o local destinado ao Ponto de Encontro.  - Organizam a chegada e a disposição dos alunos, professores, demais servidores e outras pessoas no Ponto de Encontro.  - Eventual substituto do Responsável pelo Ponto de Encontro em sua ausência. |
| **Quando faz?** | - A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar. |
| **Como faz?** | - Direcionam-se rapidamente ao Ponto de Encontro tão logo seja dado o alarme convencionado para abandono da escola. |
| - Devem proceder a abertura das portas ou dos portões de acesso ao Ponto de Encontro. |
| - À medida que as turmas forem chegando ao Ponto de Encontro, devem direcioná-las aos locais onde deverão permanecer. |
| - Devem também apoiar no posicionamento de professores, demais servidores da escola e outras pessoas no Ponto de Encontro |
| - Devem organizar os alunos de cada turma em fila única e sentados. As turmas, por sua vez, devem estar dispostas lado a lado. |
| - Cada Auxiliar do Ponto de Encontro deve se responsabilizar por cinco turmas, chegando a um máximo de sete turmas. |

## Organograma do Grupo de Abandono

Coordenador do abandono

Chefe da Brigada Escolar

Brigadista

Chefe da Equipe da edificação

Professor

Monitor

Corredor

Escadaria

Sala Administrativa

Telefonista

Porteiro

Chefe da equipe do Ponto de Encontro

Responsável

Auxiliares

Professor

**TURNO MATUTINO/VESPERTINO/FIM DE SEMANA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **EQUIPE DE ABANDONO** | | | |
| **FUNÇÃO** | **NOME** | **LOCAL QUE TRABALHA** | **TELEFONE** |
| **COORDENADOR** |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **BRIGADA ESCOLAR** | | | |
| **FUNÇÃO** | **NOME** | **LOCAL QUE TRABALHA** | **TELEFONE** |
| **CHEFE** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |
| **BRIGADISTA** |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **EQUIPE DA EDIFICAÇÃO** | | | |
| **CHEFE** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **PROFESSOR** |  |  |  |
| **CORREDOR** |  |  |  |
| **CORREDOR** |  |  |  |
| **CORREDOR** |  |  |  |
| **CORREDOR** |  |  |  |
| **CORREDOR** |  |  |  |
| **CORREDOR** |  |  |  |
| **ESCADARIA** |  |  |  |
| **ESCADARIA** |  |  |  |
| **SALA ADM** |  |  |  |
| **SALA ADM** |  |  |  |
| **SALA ADM** |  |  |  |
| **SALA ADM** |  |  |  |
| **TELEFONISTA** |  |  |  |
| **TELEFONISTA** |  |  |  |
| **PORTEIRO** |  |  |  |
| **PORTEIRO** |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **EQUIPE DO PONTO DE ENCONTRO** | | | |
| **FUNÇÃO** | **NOME** | **LOCAL QUE TRABALHA** | **TELEFONE** |
| **RESPONSÁVEL** |  |  |  |
| **SUPLENTE/ AUXILIAR 1** |  |  |  |
| **AUXILIAR 2** |  |  |  |
| **AUXILIAR 3** |  |  |  |

# RECOMENDAÇÕES GERAIS DO ABANDONO

## Dinâmica do abandono

* Acionar o alarme.
* Os integrantes das Equipes do Edifício e do Ponto de Encontro deverão deslocar-se para os locais previamente estabelecidos.
* O Professor posiciona a turma em fila indiana para saída da sala de aula, colocando o aluno Monitor à frente da turma.
* O professor mantém contato visual com o Responsável pelo Corredor, aguardando o sinal para iniciar o deslocamento de sua turma.
* Os responsáveis pelos corredores passam a chamar cada turma para sair da sala, em ordem, em direção ao Ponto de Encontro.
* Os Alunos devem se deslocar em fila indiana, a passos rápidos, sem correr, sem gritar, procurando manter a calma, com os braços soltos ao longo do corpo, sem empurrar ou puxar outras pessoas, seguindo as orientações da Equipe do Edifício para chegar ao Ponto de Encontro, deslocando-se, sempre que possível, pelo lado direito dos corredores e escadas (se a escada possuir corrimão somente em um dos lados, este é o que deve ser utilizado. Se não possuir corrimão em nenhum dos lados, o aluno deve descer as escadas tocando com uma das mãos a parede, utilizando-a como ponto de apoio em caso de desequilíbrio).
* No caso de ausência de integrante da Equipe do Edifício para orientar a saída da turma, o Monitor e o Professor devem fazer com que a turma siga as sinalizações (placas) da Rota de Fuga em direção à Saída de Emergência e, estando fora da edificação, dirigir-se ao Ponto de Encontro, sempre mantendo a formação de fila.
* O Professor é o último a sair da sala de aula, conferindo se ninguém ficou no seu interior, fechando a porta e fazendo um risco diagonal nela com giz, ou na parede ao lado dela.
* O professor deverá estar munido do livro de chamada para deslocamento ao Ponto de Encontro;
* A Equipe do Edifício vai direcionando as turmas em fila para o Ponto de Encontro, controlando o fluxo das turmas, a fim de evitar aglomerações e tumultos.
* A Equipe do Ponto de Encontro, à medida que as turmas forem chegando àquele local, procede a acomodação das turmas.
* O Professor realiza a conferência dos alunos de sua turma no Ponto de Encontro, utilizando-se do livro de chamada, repassando a informação à Equipe do Ponto de Encontro.
* Sendo constatada a falta de qualquer pessoa no Ponto de Encontro, após a conferência, o professor deve passar a informação à Equipe do Ponto de Encontro que, por sua vez, notifica o diretor e a Brigada Escolar, que fazem chegar essa mesma informação às equipes de emergência.

## Prioridade do Abandono

Em cada bloco/andar as equipes de abandono realizarão a evacuação em ordem e sem atropelos, encaminhando as pessoas para os pontos de reunião definidos, de acordo com as instruções deste plano.

As prioridades na evacuação devem se processar na seguinte ordem, prioritariamente:

1º) Local do sinistro (incêndio/explosão);

2º) Locais adjacentes ao sinistro (se considerar necessário);

3º) Demais locais.

# EXERCÍCIOS SIMULADOS DE ABANDONO

Os exercícios de abandono deverão ser realizados para treinamento das pessoas que pertencem à edificação da seguinte forma:

|  |  |
| --- | --- |
| **TIPO DE SIMULADO** | **DESCRIÇÃO** |
| **De Preparação** | Realizado por sala/pavimento ou bloco. Tem como objetivo treinar os ocupantes dos setores sem que haja impacto nas atividades da escola. |
| **Programado 1** | Neste caso, todos os envolvidos são informados da data e horário da realização do simulado. |
| **Programado 2** | Neste caso, todos os envolvidos são informados apenas da semana ou mês da realização do simulado. |
| **Inopinado** | Somente a diretora da escola e o coordenador do abandono tem ciência da ocorrência do simulado |

**OBSERVAÇÕES:**

Nos simulados programados e inopinados as autoridades locais (Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar e Defesa Civil Municipal) deverão ser comunicadas sobre o evento;

A escola deverá realizar pelo menos 01 simulado inopinado por ano para verificação da efetividade do plano de emergência.

Após o simulado deverá ser realizada uma reunião com as equipes para apresentação do desempenho e efetividade do plano.

# ANEXO I – FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

****

# ANEXO II - PLANTA DE RISCO DA ESCOLA

